

Português é investigado por oferecer R\$ 3.100 para quem matar brasileiros

Foto:Reprodução | Português oferece 500 euros (cerca de R\$ 3.100 na atual cotação) por “cada cabeça de brasileiro” que lhe for entregue.

A Polícia de Segurança Pública de Portugal instaurou inquérito para investigar o caso de um português que tem oferecido dinheiro nas redes sociais a quem matar brasileiros que moram no país e entregar as cabeças diretamente a ele.

Português oferece 500 euros (cerca de R\$ 3.100 na atual cotação) por “cada cabeça de brasileiro” que lhe for entregue. Em vídeo publicado nas redes sociais, que rapidamente viralizou, o homem, identificado como João Oliveira, morador da cidade de Aveiro, refere-se aos brasileiros que moram em Portugal como “zukas” e “raça maldita”.

Oliveira diz que é para matar tanto os brasileiros que estão em situação legal no país quanto os ilegais. “Tenho aqui esta nota [ele mostra a cédula de 500 euros] para fazer o seguinte: a cada português que me trazer a cabeça de um brasileiro, desses zukas a viver em Portugal, a cada cabeça que trazer, cortada rente ao pescoço, eu pago 500 euros por cada cabeça”, diz.

Vídeo gerou revolta na comunidade brasileira que mora em Portugal. Fundadora da Associação de Apoio a Emigrantes, Imigrantes e Famílias, Sônia Gomes afirmou se tratar de um exemplo claro de xenofobia e disse ter acionado as autoridades portuguesas para que investiguem o caso.

“Expressão mais perversa da xenofobia”. Foi assim que Ana Paula Costa, presidente da Casa do Brasil de Lisboa, definiu o

vídeo. Para ela, a gravação é a representação “violenta e criminosa do discurso anti-imigração” que tem se tornado cada vez mais comum em Portugal.

Polícia investiga o caso. Ao UOL, a Polícia de Segurança Pública portuguesa informou que, assim que tomou conhecimento do vídeo, acionou o Núcleo de Cybercriminalidade do Departamento de Investigação Criminal, que já identificou o suspeito. “Neste momento, como se trata de um crime público, remetemos o caso às autoridades judiciais competentes”, completou.

O UOL entrou em contato com o Ministério Público de Portugal, mas não obteve retorno. A reportagem também procurou o Ministério das Relações Exteriores do Brasil para questionar se a Embaixada brasileira em Portugal tomou alguma iniciativa, e aguarda resposta. Em ambos os casos, o espaço segue aberto para manifestação.

Legislação portuguesa pune o crime de discriminação. O artigo 240 do Código Penal do país prevê pena de prisão de seis meses a cinco anos de detenção para os crimes de discriminação e incitamento ao ódio e à violência motivada pela cor, raça, origem étnica, religião, gênero ou orientação sexual.

SUSPEITO FOI DEMITIDO

Após o vídeo viralizar, João Oliveira foi demitido de uma padaria onde trabalhava, em Aveiro. Em nota publicada nas redes sociais, o estabelecimento afirmou não compactuar com a conduta do ex-funcionário e destacou que sua equipe é composta por pessoas de diferentes nacionalidades que residem em Portugal.

“Na Padaria Variante não aceitamos nem compactuamos com qualquer forma de racismo. Agradecemos a compreensão de todos, e seguimos de portas abertas para recebê-los sempre com respeito e carinho.”

Nas redes sociais, Oliveira costumava fazer postagens em apoio ao Chega, partido da extrema-direita de Portugal. Com a repercussão do caso, ele tirou do ar os perfis em plataformas digitais.

CRIMES DE ÓDIO AUMENTAM EM PORTUGAL

Nos últimos anos, houve aumento significativo nos crimes de ódio em Portugal. Entre 2019 e 2024, esse tipo de crime cresceu 200% no país, segundo relatório divulgado em junho deste ano pela Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância, órgão do Conselho da Europa.

Portugal abriga 1,6 milhão de pessoas vindas de outros países, dos quais mais de 500 mil são brasileiros. O número de estrangeiros equivale a 15% da população total do país, que soma 10,7 milhões de habitantes.

Parlamento de Portugal aprova leis para endurecer a imigração no país. Em julho, os legisladores portugueses aprovaram um conjunto de medidas para endurecer a entrada de estrangeiros e restringir o acesso à cidadania portuguesa. Esse pacote anti-imigração atinge diretamente os milhares de brasileiro que moram no país.

Entre as medidas está o aumento do tempo de residência para pedir cidadania. Esta e as demais propostas ainda devem passar por uma comissão especial e voltar ao plenário, para depois serem promulgadas pelo presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Se aprovada, proposta aumentará prazo para pedir cidadania – de cinco para sete anos no caso de cidadãos de países que falam português, como é o caso dos brasileiros. Já imigrantes de outros países precisarão viver dez anos em Portugal antes de entrar com o pedido.

Fonte:Uol /Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/09/2025/07:00:32

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

Escola nos EUA substitui professores por inteligência artificial

Foto: Reprodução | Os alunos passam apenas duas horas diárias em aulas focadas em disciplinas básicas como matemática e leitura, utilizando um software de IA para facilitar o aprendizado.

A Alpha School, localizada em Austin, Texas, tem gerado discussões intensas ao substituir professores tradicionais por inteligência artificial (IA) em seu modelo educacional.

Com mensalidades que atingem R\$ 18 mil, a escola oferece um currículo peculiar que destoa das práticas convencionais de ensino.

Os alunos passam apenas duas horas diárias em aulas focadas em disciplinas básicas como matemática e leitura, utilizando um software de IA para facilitar o aprendizado. O restante do tempo é dedicado a atividades diversificadas que envolvem o suporte de um “guia” adulto, sem a presença de um professor convencional, conforme reportado pelo The New York Times.

O currículo da Alpha School prioriza habilidades práticas como empreendedorismo, oratória e educação financeira. Os estudantes são incentivados a participar de experiências hands-on, como construção de objetos ou debates sobre a história italiana enquanto degustam pizzas regionais. Em uma demonstração de suas abordagens inovadoras, a escola apresenta atividades que incluem o uso de luvas de nitrilo para simular experiências em engenharia de alimentos.

Alunos do Ensino Médio têm liberdade para se ausentar das aulas e participar de reuniões relacionadas aos seus próprios negócios. No entanto, essa experiência vem acompanhada de um alto custo: a anuidade é de aproximadamente US\$ 40 mil (cerca de R\$ 217,85 mil), resultando em um investimento mensal significativo.

Segundo a administração da escola, os alunos aprendem 2,6 vezes mais rapidamente do que em modelos tradicionais. Diferente da estrutura escolar convencional, onde os estudantes progridem em séries fixas, na Alpha School eles avançam nas matérias conforme seu próprio ritmo.

A proposta educativa é descrita como motivacional e envolvente, evitando o “tédio” das salas tradicionais. Byron Attridge, um aluno de 12 anos que estuda na instituição há quatro anos, afirma que está aprendendo conteúdos equivalentes à oitava série em matemática sem as limitações impostas pelos currículos normais.

As aulas não seguem o formato habitual; ao invés disso, são organizadas em workshops onde os estudantes devem desenvolver características como coragem, criatividade e adaptabilidade – habilidades que visam prepará-los para desafios futuros.

Novo modelo de ensino

A Alpha School foi criada pela organização sem fins lucrativos “Legacy of Education” em 2014 com apenas 16 alunos. Atualmente, possui cerca de 250 estudantes distribuídos em dois campi na cidade. A expansão da escola é ambiciosa: até 2026 estão previstas aberturas em novas localidades como Nova York e Porto Rico.

Mackenzie Price, cofundadora da Alpha e influenciadora digital, defende o uso da IA como uma forma de personalizar o ensino segundo os interesses dos alunos. Ela descreve as salas de aula como “o novo campo de batalha global”.

No processo seletivo para admissão na Alpha School existem três etapas principais. O primeiro passo é o “Show Case”, uma apresentação voltada a pais e alunos interessados. Após isso, é necessário preencher um formulário de inscrição com uma taxa não reembolsável e enviar documentação relevante sobre o aluno.

Por fim, os candidatos participam do “Shadow Day”, onde têm a oportunidade de experimentar a metodologia da escola. Um comitê avalia as inscrições e realiza entrevistas com as famílias para entender melhor os objetivos acadêmicos dos alunos antes de fazer uma oferta formal de matrícula.

Críticas

Entretanto, a abordagem inovadora da Alpha School não está isenta de críticas. Especialistas questionam a eficácia do método e alertam para o risco da falta de desenvolvimento do pensamento crítico entre os alunos. Críticos apontam que as crianças podem estar expostas demais às telas e menos interagindo socialmente.

Há também preocupações quanto à preparação dos guias educacionais da instituição, visto que sua ausência de professores tradicionais levanta dúvidas sobre a qualificação necessária para lidar com as diversas necessidades dos alunos.

Com este modelo educacional ainda sendo testado no cenário atual, questões sobre sua eficácia e impacto no futuro dos estudantes permanecem abertas ao debate.

Fonte: AH /Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/09/2025/07:00:32

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Vídeo de manifestação pró-Bolsonaro nos EUA é produção de IA

A verificação do vídeo como falso foi possível por o software utilizado aplicar uma marca d'água em vídeos, imagens, áudios ou textos fabricados sinteticamente | Reprodução

Publicação viralizou dias antes do julgamento do ex-presidente por suposto envolvimento na trama golpista de 8 de janeiro.

Às vésperas do julgamento por acusações de envolvimento na trama golpista de 8 de janeiro de 2023, um vídeo que circula nas redes sociais afirma mostrar uma parada militar em homenagem ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Entretanto, especialistas verificaram que a publicação é falsa, por se tratar de um conteúdo gerado por inteligência artificial (IA). O vídeo, publicado no Facebook em 24 de agosto, já acumulou mais de 60 mil visualizações. A mensagem que acompanha as imagens diz: "Bolsonaro recebe homenagem militar dos EUA".

As cenas produzidas digitalmente retratam uma parada militar em um estádio, nas quais militares seguram uma grande bandeira dividida em duas metades: à esquerda, a bandeira do Brasil e, à direita, a dos Estados Unidos.

A verificação do vídeo como falso foi possível pois o software utilizado aplica uma marca d'água em vídeos, imagens, áudios ou textos fabricados sinteticamente. Apesar de imperceptível para os humanos, a marca é detectável por outros sistemas de Inteligência Artificial.

Além disso, não houve registros na imprensa nacional ou internacional que indiquem que o governo dos Estados Unidos

organizou uma parada militar em homenagem a Bolsonaro.

Informação falsa, mas rapidamente viralizada

Essa desinformação se espalhou rapidamente, especialmente em um momento crítico, já que o ex-presidente enfrenta nesta terça-feira (2) um julgamento na 1ª turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

O julgamento de Jair Bolsonaro envolve acusações graves, incluindo organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, além de deterioração de patrimônio tombado.

O ex-presidente, que governou o Brasil de 2019 a 2022, frequentemente se posicionou em favor de uma política externa alinhada aos interesses dos Estados Unidos. Essa relação, embora tenha sido marcada por momentos de cooperação, também enfrentou críticas, especialmente em relação a questões ambientais e direitos humanos.

Impactos da desinformação

A disseminação de informações falsas, como a parada militar fictícia, pode ter consequências significativas. Primeiramente, ela pode influenciar a percepção pública sobre figuras políticas e eventos atuais.

Além disso, a desinformação pode afetar a confiança nas instituições democráticas, especialmente em um momento em que a credibilidade das informações é crucial para a estabilidade política.

O uso de inteligência artificial para criar conteúdos enganosos representa um desafio crescente para a sociedade. À medida que a tecnologia avança, torna-se cada vez mais difícil

distinguir entre o que é real e o que é fabricado.

Portanto, a educação midiática e a verificação de fatos se tornam essenciais para combater a desinformação.

Fonte: **Agência Lupa/Jornal Folha do Progresso** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 02/09/2025/08:08:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5593984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: aosciopiran.blog@gmail.com

Brasileiro e morre asfixiado em abordagem de seguranças na Bolívia

(Foto: Reprodução/Instagram) – Estudante de medicina de 32 anos era natural de Anápolis (GO) e vivia em Santa Cruz de La Sierra; Itamaraty acompanha o caso

O estudante de medicina Igor Rafael Oliveira Souza, de 32 anos, morreu em 26 de agosto, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, após ser contido por seguranças de uma escola da cidade. A Polícia boliviana abriu investigação sobre o caso, e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que acompanha a situação por meio do Consulado-Geral em Santa Cruz.

Igor Rafael era natural de Anápolis (GO), mas a família vive no Gama, no Distrito Federal. Ele morava há 10 anos na Bolívia e estava no último período da faculdade de medicina.

Circunstâncias da morte

Segundo familiares, Igor apresentava um quadro depressivo e teria tido um surto relacionado ao uso de drogas. Pouco antes de morrer, ele entrou em uma papelaria pedindo ajuda, afirmando estar sendo perseguido. O funcionário acionou

seguranças, que o retiraram para a calçada. Quando a ambulância chegou, o brasileiro já estava sem vida. A família acredita que a morte ocorreu por asfixia durante a contenção.

Atuação do Itamaraty

O MRE informou que presta assistência consular à família, mas não detalhou o tipo de apoio que será concedido. Em junho deste ano, um decreto federal passou a permitir que o governo custeie o traslado de corpos de brasileiros mortos no exterior em casos de dificuldade financeira, ausência de seguro, situações que causem comoção ou quando houver disponibilidade orçamentária.

Vaquinha para o traslado

A mãe do estudante, a professora Neidimar Vieira, criou uma vaquinha online para custear o transporte do corpo ao Brasil, estimado em pelo menos R\$ 26 mil. O Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF) auxilia na divulgação da iniciativa.

Na página da arrecadação, a professora explicou que parte do valor também será destinada a despesas jurídicas relacionadas ao caso. Até a última atualização, mais de R\$ 28 mil haviam sido arrecadados, com mais de 280 doações.

Fonte: Metrópolis e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 01/09/2025/17:15:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Morre brasileiro que servia](#)

como sargento no exército de Israel, informa ministro

Foto:Reprodução | Aos 34 anos, ele era casado e tinha um filho de nove meses

Ariel Lubliner, brasileiro que servia ao exército de Israel como sargento, morreu neste sábado, 30, na região sul da Faixa de Gaza, informou o ministro da Defesa israelense, Israel Katz, em publicação no X (antigo Twitter). Aos 34 anos, ele era casado e tinha um filho de nove meses.

“Ariel, que imigrou para Israel por amor à terra, foi convocado em 7 de outubro de 2023 e, desde então, atuou com dedicação na defesa do Estado de Israel”, informou Katz, que também agradeceu ao brasileiro pelos seus serviços e prestou condolências à família.

Recentemente, o ministro israelense acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ter desrespeitado “a memória do Holocausto” e de ser uma “vergonha”, “persona non grata”, “antissemita” e “apoiador do Hamas”.

“Agora, ele Lula revelou sua verdadeira face como antissemita declarado e apoiador do Hamas ao retirar o Brasil da IHRA – o organismo internacional criado para combater o antissemitismo e o ódio contra Israel – colocando o país ao lado de regimes como o Irã, que nega abertamente o Holocausto e ameaça destruir o Estado de Israel.

Como Ministro da Defesa de Israel, afirmo: saberemos nos defender contra o eixo do mal do islamismo radical, mesmo sem a ajuda de Lula e seus aliados”, afirmou Katz em uma publicação em português em sua conta oficial no X.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 01/09/2025/07:00:00

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

Terremoto de magnitude 6 deixa mais de 800 mortos no Afeganistão

Terremoto deixa mortos e feridos no Afeganistão – Foto: Aimal ZAHIR / AFP

O governo acredita que o número de vítimas pode aumentar porque a área atingida é remota e de difícil acesso.

Um terremoto de magnitude 6 matou mais de 800 pessoas no Afeganistão. O governo acredita que o número de vítimas pode aumentar porque a área atingida é remota e de difícil acesso.

Segundo a agência Reuters, cerca de 2,8 mil pessoas ficaram feridas. Os tremores atingiram uma área na província de Kunar, que tem histórico de terremotos e enchentes.

O terremoto ocorreu a uma profundidade de 10 quilômetros, arrasando casas de barro e pedra na fronteira com o Paquistão.

Fonte: **Jornal da CBN** e Publicado Por: **Jornal Folha do Progresso** em 01/09/2025/07:00:00

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Casal gera polêmica ao abrir](#)

clube de swing e vetar pessoas “feias”

Foto: Reprodução | A proposta de Tanya e Ashley não é apenas uma inovação no setor de entretenimento adulto, mas também um reflexo das normas sociais contemporâneas sobre beleza e aceitação.

Tanya e Ashley Marum, um casal de 32 anos, decidiram dar um passo audacioso no mundo do swing ao abrir seu próprio clube, focando em um critério que tem gerado intensos debates: a exclusividade baseada na aparência física dos participantes. A ideia surgiu após frustrações com a experiência em outras casas de swing, onde eles sentiram que a estética dos frequentadores não atendia às suas expectativas. Assim, a dupla criou um espaço onde apenas pessoas que consideram atraentes são bem-vindas, o que levantou questões sobre inclusão e padrões de beleza.

A proposta de Tanya e Ashley não é apenas uma inovação no setor de entretenimento adulto, mas também um reflexo das normas sociais contemporâneas sobre beleza e aceitação. O clube, que promete ser um espaço de liberdade sexual, também se torna um ponto de controvérsia ao estabelecer um critério que pode ser visto como discriminatório. A decisão de vetar pessoas consideradas “feias” não apenas provoca reações entre os potenciais frequentadores, mas também levanta discussões sobre os limites da liberdade de escolha em ambientes sociais.

O surgimento do clube de swing

A ideia de abrir um clube de swing surgiu após várias experiências frustrantes de Tanya e Ashley em outras casas do gênero. Eles relataram que, em diversas ocasiões, se sentiram desconfortáveis com a presença de pessoas que não se encaixavam em seus padrões de atração. Essa insatisfação os

levou a buscar uma solução que não apenas atendesse suas preferências pessoais, mas que também criasse um ambiente onde se sentissem mais à vontade.

O clube, que ainda está em fase de lançamento, promete oferecer uma experiência única, com festas temáticas e eventos exclusivos. Tanya e Ashley acreditam que, ao restringir a entrada a pessoas que consideram atraentes, poderão garantir um ambiente mais harmonioso e satisfatório para todos os participantes. Essa abordagem, no entanto, não é isenta de críticas, e muitos questionam a ética por trás dessa exclusividade.

Reações e controvérsias

A decisão de vetar pessoas com base na aparência gerou uma onda de reações nas redes sociais e na mídia. Muitos internautas expressaram indignação, argumentando que a exclusão baseada em padrões de beleza é uma forma de discriminação. Por outro lado, há aqueles que apoiam a iniciativa, defendendo que cada um tem o direito de escolher com quem deseja se associar em um ambiente privado.

Além disso, a polêmica também trouxe à tona discussões sobre a cultura do cancelamento e os limites da liberdade individual. A questão central gira em torno da ideia de que, em um espaço destinado ao prazer e à liberdade sexual, a estética não deveria ser um fator determinante para a inclusão. Tanya e Ashley, no entanto, sustentam que seu clube é um espaço onde as pessoas podem se sentir confortáveis e atraídas, o que justifica sua abordagem.

Impacto na comunidade do swing

A abertura do clube de Tanya e Ashley pode ter implicações significativas para a comunidade de swing como um todo. Tradicionalmente, os clubes de swing promovem a inclusão e a diversidade, permitindo que pessoas de diferentes origens e aparências se reúnam em um ambiente seguro e acolhedor. A

exclusividade proposta pelo casal pode, portanto, criar uma divisão dentro dessa comunidade, levando a um debate sobre o que realmente significa ser parte do mundo do swing.

Além disso, a abordagem de Tanya e Ashley pode influenciar outros clubes a adotarem critérios semelhantes, o que poderia transformar a dinâmica do swing em várias regiões. Essa mudança pode resultar em um ambiente mais elitista, onde a aparência se torna um fator primordial, em detrimento da diversidade e da aceitação.

Reflexões sobre padrões de beleza

A polêmica em torno do clube de swing de Tanya e Ashley também levanta questões mais amplas sobre os padrões de beleza na sociedade contemporânea. A pressão para se conformar a ideais estéticos muitas vezes resulta em exclusão e insegurança, especialmente em ambientes sociais. A decisão do casal de vetar pessoas consideradas “feias” pode ser vista como um reflexo dessa pressão, onde a aparência se torna um critério de valor.

Essa situação convida à reflexão sobre como os padrões de beleza são construídos e perpetuados. A sociedade frequentemente valoriza a estética em detrimento de outras qualidades, como personalidade, inteligência e caráter. A exclusão de pessoas com base na aparência pode reforçar estigmas e preconceitos, criando um ciclo vicioso de insegurança e discriminação.

Considerações finais

O clube de swing de Tanya e Ashley é um exemplo claro de como as escolhas pessoais podem gerar debates significativos sobre inclusão, estética e liberdade individual. Enquanto alguns veem a iniciativa como uma forma de criar um espaço seguro e desejável, outros a consideram uma prática discriminatória que pode ter efeitos prejudiciais na comunidade de swing e na sociedade como um todo.

À medida que a discussão continua, é importante que todos os envolvidos reflitam sobre o que significa realmente ser parte de uma comunidade que se baseia na aceitação e na liberdade sexual. O futuro do clube de Tanya e Ashley e sua influência na cultura do swing ainda está por ser determinado, mas a polêmica que geraram certamente não será esquecida tão cedo.

Fonte: Metrôpoles/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/08/2025/09:07:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: apeciopiran.blog@gmail.com

Câncer renal deve crescer quase 80% no Brasil e na América Latina até 2050

Foto: Reprodução | Múltiplos fatores estão por trás desse salto. “O envelhecimento da população e o fato de as ferramentas diagnósticas estarem mais acessíveis, tanto na saúde pública quanto na privada, contribuem para a elevação na detecção dos cânceres”.

O câncer renal deve ter um crescimento expressivo nas próximas décadas, sobretudo na América Latina. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, até 2050, os casos na região aumentem 79,8%. Esse cenário deve ser semelhante no Brasil, onde os diagnósticos podem subir 79,5% nesse período, segundo a OMS.

Múltiplos fatores estão por trás desse salto. “O envelhecimento da população e o fato de as ferramentas diagnósticas estarem mais acessíveis, tanto na saúde pública quanto na privada, contribuem para a elevação na detecção dos cânceres”, analisa o nefrologista Ricardo de Araujo Mothe, do Einstein Hospital Israelita em Goiânia.

Mas o cenário não se resume ao diagnóstico precoce: mudanças no estilo de vida também têm grande peso nessa equação. “Ao longo dos anos, os hábitos da população têm mudado bastante, com aumento da obesidade e do sedentarismo – fatores que, somados ao tabagismo e à hereditariedade, elevam o risco do surgimento desse tumor”, acrescenta o oncologista Ramon Andrade de Mello, pesquisador e professor da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), em São Paulo. Condições como diabetes, hipertensão e doenças renais crônicas também elevam o risco.

Embora não haja um único fator isolado para explicar o surgimento da doença, o câncer renal está associado a uma combinação de condições mutáveis e não mutáveis. Entre as inalteráveis, destaca-se o gênero: homens têm o dobro de risco de desenvolver o tumor em comparação às mulheres, e a incidência se concentra principalmente na faixa etária entre 60 e 70 anos.

Doença silenciosa

Esse tipo de tumor costuma ser silencioso, e os sintomas geralmente surgem em estágios mais avançados da doença. Entre eles estão: febre persistente, fadiga, fraqueza, perda acentuada de peso e presença de sangue na urina, muitas vezes visível apenas em exames laboratoriais.

Daí porque, não raro, o câncer renal é descoberto durante exames de rotina. Há ainda pacientes que, ao receberem o diagnóstico de um nódulo nos rins sem apresentar sinais aparentes, acabam postergando a busca por tratamento, o que pode atrasar o manejo adequado.

A doença não tem um programa de rastreio específico nem no Brasil nem em outros países. Mas técnicas como a análise de DNA tumoral do sangue – exame que detecta fragmentos de DNA liberados pelas células cancerígenas na corrente sanguínea e permite avaliar a presença de mais de 70 tipos de tumores – têm ajudado a detectar precocemente tumores renais. Segundo

Mello, pode ser indicado que pessoas do grupo de risco façam o teste uma vez ao ano.

Quando o câncer renal é identificado em estágio inicial, o tratamento geralmente se resume à cirurgia. “Nódulos pequenos e localizados apenas em um dos rins são tratados com a remoção parcial do órgão, sem comprometer seu funcionamento. Já quando eles são maiores, temos que retirar o órgão todo, ainda sem apresentar problemas à recuperação do indivíduo”, explica Mothe.

Nos casos em que a doença já se espalhou para além dos rins, atingindo gânglios ou mesmo outros órgãos, podem ser indicados tratamentos complementares, como quimioterapia, imunoterapia e terapias-alvo, que atuam de forma mais precisa contra as células cancerígenas, preservando as saudáveis.

Fonte: Agência Einstein/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/08/2025/09:02:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Cientistas descobrem fóssil raro de dinossauro coberto por armadura de espinhos

Imagem divulgada pelo Museu de História Natural de Londres mostra a reconstrução digital da vida de um artista do “Spicomellus afer” – Foto: AFP PHOTO / NATURAL HISTORY MUSEUM / MATT DEMPSEY

Restos encontrados no Marrocos revelam que o Spicomellus afer viveu há 165 milhões de anos e exibia espinhos ósseos únicos em toda a extensão do corpo.

Um dinossauro, considerado um dos “mais estranhos” já vistos,

contava com uma armadura de longos espinhos ósseos e cauda em forma de marreta, segundo uma pesquisa publicada esta semana na revista científica Nature.

O 'Spicomellus afer', que vagava pela Terra há 165 milhões de anos, é o mais antigo dos anquilossauros, grupo de dinossauros herbívoros conhecidos pelos corpos similares a tanques militares.

A imagem que os paleontólogos tinham do Spicomellus se baseava em um único osso costal encontrado no Marrocos em 2019.

No entanto, restos recém-descobertos ajudaram os cientistas a terem uma ideia mais clara deste dinossauro incomum.

Os fósseis revelaram que ele tinha espinhos ósseos fundidos nas costelas, algo nunca visto antes em nenhuma outra espécie de vertebrado viva ou extinta, segundo o estudo publicado na quarta-feira (27).

Richard Butler, professor da Universidade de Birmingham e codiretor do projeto, qualificou os fósseis como uma "descoberta incrivelmente significativa".

"O Spicomellus é um dos dinossauros mais estranhos que descobrimos", afirmou.

A professora Susannah Maidment, do Museu de História Natural de Londres, disse que a armadura inicialmente evoluiu com fins defensivos, mas que provavelmente foi usada mais tarde para atrair parceiros e se exibir perante os rivais.

"O Spicomellus tinha uma grande variedade de placas e espinhos que se estendiam por todo o seu corpo, incluindo espinhos de um metro de comprimento no pescoço, espinhos enormes que sobressaiam para cima sobre os quadris e toda uma série de espinhos longos em forma de lâmina, peças de armadura formadas por dois espinhos longos e placas ao longo dos ombros", explicou.

“Nunca tínhamos visto nada parecido em nenhum outro animal”, acrescentou.

Fonte: France Presse e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 29/08/2025/14:25:12

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Com proximidade de navios, Maduro diz que não tem como os EUA 'entrarem na Venezuela'

Nicolás Maduro em evento com forças militares da Venezuela. – Foto: ZURIMAR CAMPOS / Venezuelan Presidency / AFP

Os EUA se recusam a falar sobre o que farão. Questionados sobre uma possível invasão, não deixaram claro o que irá acontecer, apenas informando que pretendem usar 'toda a força possível'.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou que não tem como os Estados Unidos entrarem no país.

A fala ocorreu em uma mobilização para militares nessa quinta-feira (28), no mesmo dia em que as frotas de guerra americanas se aproximaram do território venezuelano.

Os EUA se recusam a falar sobre o que farão. Questionados sobre uma possível invasão, não deixaram claro o que irá acontecer, apenas informando que pretendem usar 'toda a força possível'.

'Após 20 dias contínuos de anúncios, ameaças, guerra psicológica, após 20 dias de cerco à nação venezuelana, hoje estamos mais fortes do que ontem, hoje estamos mais bem preparados para defender a paz, a soberania e a integridade territorial', afirmou Maduro.

O presidente da Venezuela completou dizendo que eles [EUA] 'não conseguiram, nem conseguirão. Não há como entrar na Venezuela'.

Maduro convocou uma segunda rodada de alistamento para esta sexta-feira (29) e sábado (30) para a Milícia Bolivariana, um componente militar formado por civis com forte foco ideológico, com objetivo de enfrentar uma ameaça externa.

A expectativa é que esses convocados entrem no número de 4,5 milhões de milicianos pedidos por Maduro em resposta as 'ameaças' dos Estados Unidos.

Nos últimos dias, o Departamento de Estado dos Estados Unidos divulgou as primeiras imagens do navio de guerra a caminho da costa da América do Sul. O objetivo, de acordo com as informações oficiais, é o combate ao narcotráfico na região. Trump vem chamando as organizações como terroristas globais.

O grupo é liderado pelo navio USS Iwo Jima, que teve mais imagens reveladas. Eles partiram do porto de Norfolk, Virgínia, depois de retornarem por conta de um furacão que atingia a região.

Os navios que compõem o grupo são o de assalto USS Iwo Jima, o de transporte USS San Antonio e o de desembarque USS Fort Lauderdale. Eles transportam cerca de 4,5 mil militares, além de 2,2 mil fuzileiros navais.

O Pentágono ainda não anunciou que tipo de exercícios ou ações planeja realizar com a implantação.

Os EUA anunciaram uma recompensa de US\$ 50 milhões por

informações que levem a uma prisão ou condenação de Maduro.

Antes mesmo de Trump assumir o poder, o governo Biden já havia revelado um cartaz de Maduro em janeiro, oferecendo uma recompensa de US\$ 25 milhões na época.

Ainda sob o governo de Joe Biden, em janeiro, os EUA divulgaram um cartaz com a foto de Maduro, oferecendo uma recompensa de US\$ 25 milhões.

Depois do anúncio de Trump, o ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino Lopez, rebateu todas as acusações. Ele classificou tudo que foi falado pelo governo americano, através dos departamentos de Estado e Justiça, como 'tolas'.

Ele comparou as tentativas de 'ataque' aos venezuelanos a um 'filme de faroeste hollywoodiano'.

'O cinismo do governo americano não tem limites, querem nos dar lições de democracia quando seu próprio governo desrespeita sistematicamente suas próprias leis, governando arbitrária e caprichosamente', disse na época.

Fonte: CBN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 29/08/2025/07:00:14

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com